EDITORIAL

O periódico *Estudos Japoneses* tem como objetivo a publicação de pesquisas sobre Língua, Literatura e Cultura Japonesa. Foi criado em 1979 pelo Centro de Estudos Japoneses, anexo ao Curso de Língua e Literatura Japonesa do Departamento de Lingüística e Línguas Orientais (atual Departamento de Letras Orientais) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pioneira no gênero, pode ser considerada, ainda hoje, a única publicação especializada voltada para a divulgação de pesquisas e trabalhos acadêmicos sobre Estudos Japoneses, no Brasil.

A 26ª edição constitui um número especial em comemoração ao décimo ano de implantação do Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa da Universidade de São Paulo. A data foi lembrada na "Sessão Comemorativa – 10 Anos do Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa", durante a realização do XVII Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua, Literatura e Cultura Japonesa - IV Congresso Internacional de Estudos Japoneses no Brasil realizado nos dias 31 de agosto e 01 de setembro de 2006, na Casa de Cultura Japonesa da Universidade de São Paulo.

O número comemorativo reúne artigos de professores visitantes do Programa ou professores convidados do Japão e ex-pós-graduandos, alguns deles atuando hoje como docentes do Curso de Graduação em Língua e Literatura Japonesa da Universidade de São Paulo. Os temas tratados no presente número referem-se essencialmente aos Estudos Lingüísticos, Ensino da Língua e às Artes Visuais Japonesas.

Monta Hayakawa, Professor Doutor da International Research Center for Japanese Studies, Japão, e Fernando Carlos Chamas, ex-pós-graduando, apresentam-nos as faces contrastantes, erótica e sagrada, das Artes Visuais, respectivamente através das

pinturas eróticas, *shunga*, do período Edo e das esculturas budistas ou a arte da iluminação. A Língua Japonesa é abordada em seus diversos aspectos. Shuhei Hosokawa, Professor Doutor da International Research Center for Japanese Studies, trata da questão da busca da identidade lingüística de Rokurô Kôyama e sua "fantasia nipo-brasileira" acerca da origem da Língua Japonesa, estabelecendo sua relação com o Tupi. Através do enfoque lexicológico, Tatsuo Miyajima, membro honorário do Japanese Language National Institute e professor-visitante do Programa, em 2005, discute as questões do gaikôgo, ou seja, palavras japonesas que se tornaram empréstimos em outras línguas. Makoto Kumo, Professor Doutor da Kochi University, Japão, sob o viés sociolingüístico, trata do uso de dialetos na linguagem dos jovens japoneses. Shirlei Lica Hashimoto e Wataru Kikuchi, ex-pós-graduandos e atualmente docentes do Curso de Graduação em Língua e Literatura Japonesa do Departamento de Letras Orientais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, apresentam, respectivamente, estudos morfológicos acerca da evolução do auxiliar verbal *Ta* e da sistematização teórica dos pronomes pessoais da Língua Japonesa. Finalmente, Leiko Matsubara Morales, também ex-pós-graduanda e docente do Curso de Graduação em Língua e Literatura Japonesa e Nancy Naomi Ueda, Bacharel em Relações Internacionais pelas Faculdades Integradas Rio Branco, tratam da relação entre a difusão do *anime* e do *mangá* japonês e o ensino da Língua Japonesa no Brasil.

Luiza Nana Yoshida